

O Plano Plurianual 2004-2007, que ora temos a satisfação de apresentar à sociedade baiana, representa o esforço e a determinação do Governo da Bahia no sentido de construir um futuro melhor para a população do Estado, focado no desenvolvimento humano – traduzido em qualidade de vida e justiça social – e no incremento da competitividade econômica.

A Bahia que projetamos para os próximos quatro anos é um Estado renovado, com um modelo de desenvolvimento voltado para a inclusão social e capaz de acompanhar as grandes transformações observadas nos últimos anos na realidade que nos cerca, no mundo e no Brasil. A dinâmica acelerada dessas mudanças impõe ao Estado definições e ajustes importantes no seu processo de planejamento.

O ato de planejar significa, sobretudo, sistematizar a visão de futuro, antecipar ações e medidas que permitam caminhar na direção desejada e responder aos desafios apresentados pelas múltiplas dimensões de uma realidade em transformação. No caso da Bahia, significa estabelecer um roteiro de inclusão socioeconômica, assentado na perspectiva de longo prazo, definida através do Plano Estratégico Bahia 2020 – O Futuro a Gente Faz, recentemente proposto à sociedade baiana.

Fruto dessa visão de futuro e de um processo de construção coletiva, que envolveu mecanismos efetivos de consulta à sociedade e participação dos diversos setores de governo na formulação das proposições, o Plano Plurianual expõe, de forma sistematizada, os avanços que a Bahia projeta para o período 2004-2007, em função dos imensos desafios que tem a superar no plano econômico e na área social. Na linha do Plano Estratégico Bahia 2020, o documento que ora levamos ao conhecimento dos baianos define as ações do Governo, em parceria com a sociedade, na busca de uma Bahia socialmente justa e coesa, onde a desigualdade social deixe de constituir um estigma e os seus habitantes tenham acesso às oportunidades de desenvolvimento e aos bens necessários a uma vida digna.

Planejamos uma Bahia espacialmente integrada, com suas regiões interligadas por vias de transporte e meios de comunicação modernos, com uma economia diversificada, descentralizada e competitiva.

Estamos determinados a construir uma Bahia ambientalmente saudável, onde os recursos naturais sejam utilizados de forma sustentável e possam ser preservados para as futuras gerações.

O desenvolvimento humano é o centro da nossa proposta. Queremos uma Bahia capaz de produzir riquezas, de desconcentrar e expandir sua economia, mas, principalmente, que saiba distribuir os frutos do crescimento, estabelecendo um real avanço na direção de uma sociedade mais justa. Este é o principal sentido das políticas, estratégias, diretrizes e linhas de intervenção consubstanciadas no PPA.

O próprio processo de construção deste Plano traduz a prioridade absoluta que o Governo da Bahia irá conferir nos próximos quatro anos às ações voltadas para promover a inclusão social. Isso ocorre na medida em que as diretrizes e estratégias estabelecidas desaguam, todas elas, no objetivo maior de avançar no combate à pobreza e às desigualdades sociais, de modo a elevar expressivamente o índice de desenvolvimento humano do Estado.

O planejamento da Bahia projeta, assim, a consolidação das ações voltadas para o pleno atendimento ao cidadão nas áreas de educação, saúde, habitação, cultura e segurança pública, de modo a assegurar a universalização e a qualidade dos serviços básicos. Ao lado disso, o PPA estabelece ações que objetivam o adensamento e diversificação da economia baiana, a geração de emprego e renda, a integração física e econômica das diversas regiões, através de ações de infra-estrutura e logística, assim como a preservação e o aproveitamento racional dos recursos naturais e culturais do Estado.

Cabe destacar, igualmente, o caráter participativo e solidário que se pretende imprimir à ação do

Governo, buscando viabilizar um modelo de gestão compartilhada, que fomente a descentralização das ações e a municipalização dos serviços, além de estimular a parceria entre o poder público e o setor privado. Ainda no que concerne à gestão pública, o PPA enfatiza os programas e ações voltados para a ampliação e modernização dos serviços públicos, assim como para a qualificação e valorização do servidor estadual.

A complexidade dos desafios a enfrentar exigiu da tarefa de planejamento um caráter abrangente e multidisciplinar, de modo que as ações propostas sejam capazes de contemplar toda a capilaridade dos problemas. Dessa forma, uma das características marcantes do PPA é a transversalidade, traduzida na definição de políticas e programas que envolvem setores diversos do Governo e perpassam as dimensões várias das questões enfrentadas.

O Plano Plurianual aqui apresentado é um instrumento voltado para a gestão de resultados, através da definição clara de objetivos e metas e da avaliação permanente dos caminhos percorridos para alcançá-los, com base em indicadores adequados e confiáveis. As atividades de avaliação e acompanhamento revestem-se de importância fundamental neste PPA, permitindo a aferição contínua da efetividade das ações do Governo e orientando os ajustes de rumo necessários.

Este PPA, que desenha de forma pormenorizada os caminhos que a Bahia irá percorrer nestes quatro anos, muito mais que um documento, se constitui em um compromisso que o Governo assume com a sociedade na direção de um futuro mais auspicioso para todos os baianos.

Salvador, agosto de 2003

PAULO SOUTO
Governador